

O PODER DO LONGO PRAZO

Danilo Gabriel, CFA

O título em si pode levar a falsa sensação de que falaremos de algo 'óbvio' e já muito batido por diversos especialistas de investimentos. Teremos alguma similaridade no discurso (e na essência desse mantra), mas nosso foco não será no termo Longo Prazo pensando somente em diluição de movimentos de curto prazo (política, catástrofes, escândalos etc), mas, perdoe-me o trocadilho, no prazo longo.

Quando pensamos no mundo de investimentos, o tempo tem valor. Podemos olhar pelo viés básico de juros, no qual o tempo se torna um aliado importante no crescimento do valor base. O tempo também tem muito valor na concretização de fundamentos sólidos, como por exemplo políticas focadas em meio ambiente, governança e responsabilidade social (ESG na sigla em inglês), boas práticas de gestão, entre outros. Obviamente esses elementos são muito representativos, mas o tempo também implica em custos.

Vou fazer um breve parêntese para falarmos da nossa Família de fundos DNA. Temos basicamente duas filosofias de investimento: posições em gestores renomados que nos ajudarão a navegar em diferentes cenários e alocações em mercados que gostamos. Resumindo, temos dois tipos de ativos dentro do DNA: (i) fundos de gestores renomados; e (ii) fundos passivos (também chamados de indexados).

Com essa breve explicação, volto ao meu ponto: quanto mais tempo temos em estruturas mais caras, mais custoso fica nosso investimento. Isso pode nos levar a uma conclusão equivocada: "considerando que a alocação em fundos indexados gera um custo menor, deveríamos alocar somente nesse tipo de fundo".

Não vou entrar aqui no mérito da qualidade da gestão ativa, o qual será pauta das nossas futuras cartas dos fundos DNA, mas vou colocar os pontos de benefício entre essa poderosa combinação entre fundos de gestão ativa e produtos de gestão indexada (passiva).

Quando olhamos com um horizonte de 5 anos (inclusive deixo como sugestão a leitura mensal do relatório '5 anos em 5 minutos' do nosso time de Alocação XP Inc.), conseguimos traçar cenários sólidos a partir de expectativas de rentabilidade de renda variável (bolsas locais e globais), juros, câmbio, entre outros. Com esse cenário de longo prazo, calibramos as posições via fundos indexados buscando capturar essas tendências seculares e, obviamente, entremos num cenário no qual o tempo não será custoso para nós dado que os fundos indexados são líquidos e baratos.

Como precisamos navegar até lá, combinamos essa nossa visão de longo prazo com a experiência dos gestores para capturarmos posições de prazo mais curto e teses mais específicas e complexas.

Gostamos de gestores escolhendo as melhores ações e remuneraremos eles por isso, mas também temos uma visão consolidada do mercado no qual teremos uma posição 'barata' via fundo indexado. Gostamos de gestores que se posicionam bem em ativos de renda fixa e os remuneraremos por isso, mas também acreditamos que a posição ao longo da curva de forma indexada também é saudável para o portfólio. Podemos citar diversos outros fatores como esses, mas a conclusão será sempre a mesma: essa mescla entre ativo e passivo é boa e, no agregado, conseguimos surfar o juro trabalhando para nós, o fundamento se materializando sem sermos muito penalizados pelo custo.

O coração do DNA consiste nesse constante balanceamento: visão de longo prazo a partir de um time de Alocação muito robusto, um acompanhamento cirúrgico dos melhores gestores do Brasil e do mundo pelo nosso time de Análise de Fundos e uma grade muito completa de fundos indexados oferecido pelo time de gestão.

Esse é o nosso compromisso com os nossos investidores e com a família DNA queremos trazer para o nosso investidor essa solução sob medida: um portfólio diversificado e transparente, feito sob medida para você. Uma solução única, mas sem nada de mágica: apenas disciplina, paciência e diversificação.

Basta escolher o fundo DNA mais adequado a seus objetivos e você terá uma carteira diversificada e sob constante vigilância, ajustada sempre que necessário.

Danilo de Souza Gabriel, CFA, é gestor de alocação e indexados na XP Asset Management

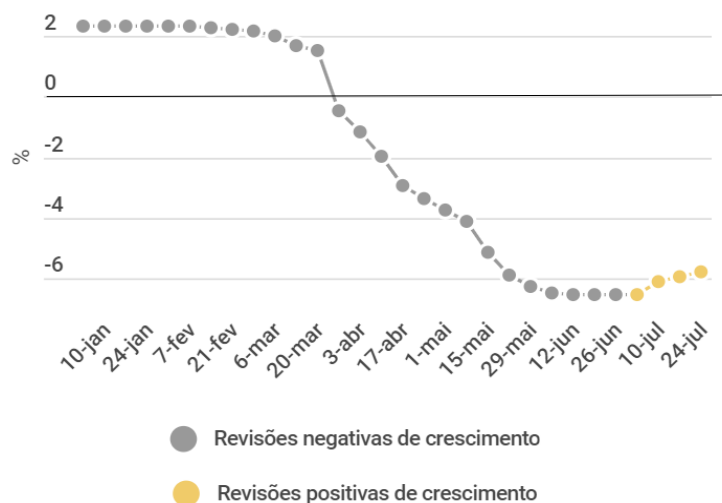
APERTEM OS CINTOS, O JURO SUMIU

Os dados econômicos continuam apontando para uma recuperação da economia global, ainda que haja dúvidas acerca da velocidade. Continuamos acreditando que, dado o tamanho dos estímulos fiscais e monetários sendo aplicados pelos Estados Unidos, China e agora também na Europa, com a aprovação do pacote de 750 bilhões de Euros, essa recuperação deve se estender pelo menos pelos próximos 12 meses.

No Brasil o otimismo com a retomada se somou à volta do ímpeto reformista, com o envio da Reforma Tributária ao Congresso Nacional e a discussão acerca do tema tanto no Senado quanto na Câmara. Além disso as perspectivas econômicas começam a ficar mais claras, e os economistas locais têm revisado para cima do crescimento do PIB.

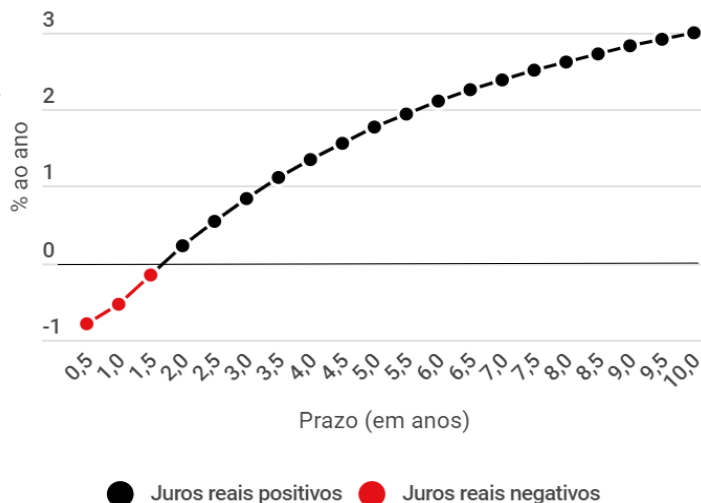
Apesar disso, o crescimento deve ser baixo, com a Selic igualmente baixa até o fim de 2021, o que deixa os investimentos em renda fixa com retornos esperados reais negativos nos papéis de até 1 ano e meio. Apesar disso, as dificuldades para os investidores aumentaram, dado que os preços dos ativos não estão mais tão atraentes quanto há 2 meses, o que requer maior cautela dos investidores em geral.

Brasil: Crescimento do PIB Esperado em 2020



Fonte: Relatório Focus

Curvas de juros reais, sem risco de crédito



Fonte: ANBIMA - ETTJ IPCA - 30/jul/2020

COMENTÁRIO DA GESTÃO

Encerramos o mês de julho sem aumentar o risco da carteira, justamente por entender que, apesar das incertezas diminuírem, tanto dentro quanto fora do Brasil, os preços já não são mais tão atraentes quanto 2 meses atrás.

Continuamos muito otimistas com nossos principais temas: ativos de renda fixa no Brasil, pós-fixada e atrelada à inflação, continuam com prêmios de crédito atraentes; ativos de renda fixa fora do Brasil também continuam com prêmios de crédito muito interessantes; faz sentido carregar uma carteira diversificada de renda variável com ativos dentro e fora do Brasil.

Dentro da carteira o principal movimento foi a entrada do Moneda Latam Credit, diversificando a renda fixa global, antes focada em países desenvolvidos, para incluir também títulos de empresas em países emergentes.

SOBRE O FUNDO

O fundo busca trazer ganhos reais a seus investidores por meio de várias classes de ativos³, seguindo as carteiras recomendada para os **Perfis Moderado e Agressivo**, feitas pelo time de Alocação da XP Inc.

Sugerimos um horizonte de investimento de 5 anos ou mais.

O fundo respeitará, a todo tempo, o **limite de 25 pontos de risco**, conforme Metodologia de Risco XP.

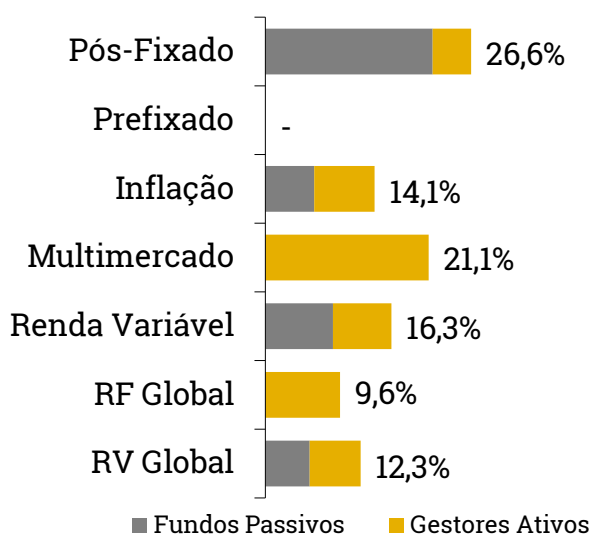
RETORNO ESPERADO

Mensalmente são publicados os retornos esperados para os próximos 5 anos dos perfis recomendados pela XP Investimentos.

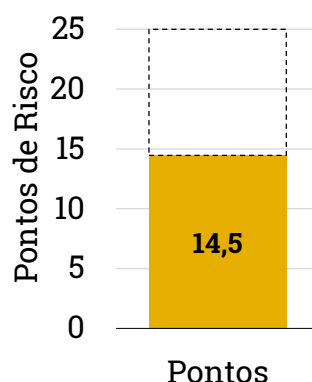
As estimativas dadas para o Perfil Moderado podem ser utilizadas como referência para esse fundo.

[Leia o último 5 anos em 5 minutos](#)

CARTEIRA ATUAL (fechamento do mês)



UTILIZAÇÃO DE RISCO (fechamento do mês)



A pontuação é definida para cada fundo em carteira de modo a refletir o total dos riscos de mercado, liquidez e crédito.

3. Uma **Classe de Ativos** é um grupo de ativos que se comporta de maneira similar. Renda Variável é um ótimo exemplo.

RENTABILIDADE


Este fundo ainda não possui
6 meses de histórico

Patrimônio líquido

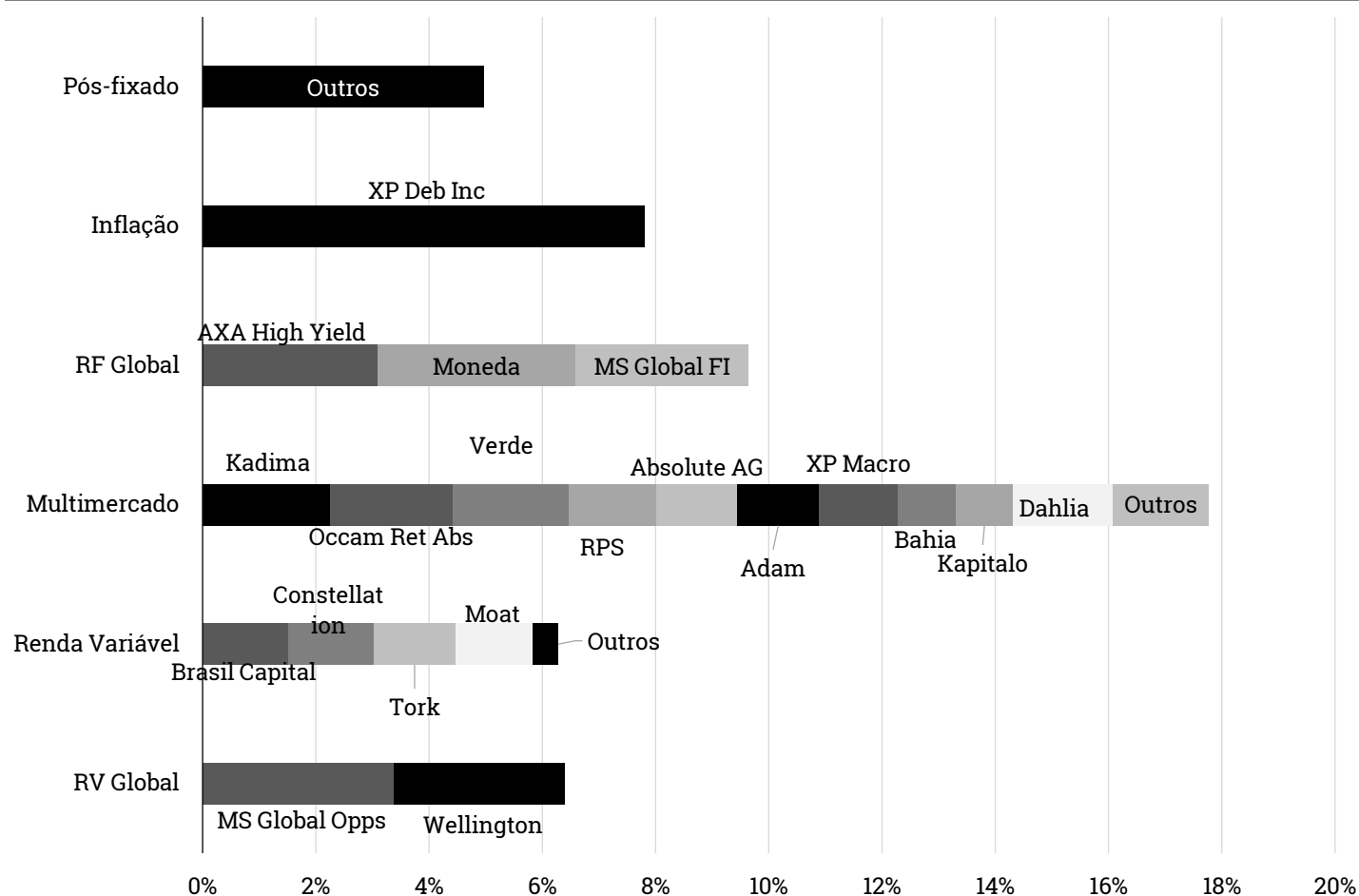
R\$ 14.915.383

Patrimônio Líquido Médio (12 meses)

R\$ 9.018.501

Início do fundo

01-abr-2020

EXPOSIÇÃO A GESTORES E ESTRATÉGIAS ATIVAS POR CLASSE⁴ (fechamento do mês)


4. Considera a visão consolidada das carteiras dos fundos de fundos geridos pela XP Vista. Não considera fundos passivos. Posições menores do que 1% foram agrupadas em "Outros".

EQUIPE

Danilo Gabriel

Gestor Alocação e Indexados na XP Asset Management



Felipe Dexheimer

Head de Alocação na XP Inc.

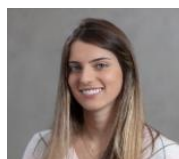
 [felipedexheimer](#)



Nathália de Sá

Analista de Alocação na XP Inc.

 [nathalia.de.sa](#)



Pedro Mattos

Analista de Alocação na XP Inc.

 [pedromattos.xp](#)



Samuel Ponsoni Oliveira

Head de Análise de Fundos na XP Investimentos

 [samuel.ponsoni](#)



CARACTERÍSTICAS

Público alvo Investidores em geral

Taxa de administração 0,70% ao ano

Taxa de adm. Máxima 1,20% ao ano

Taxa de Performance 10% do que exceder o CDI

Aplicação

Cotização dia útil seguinte à aplicação

Mínimo inicial R\$ 100,00

Resgate

Cotização 5 dias após pedido

Liquidação 2 dias úteis após a cotização

Saldo mínimo R\$ 100,00

Movimentação mínima R\$ 100,00

Tributação

Regra Longo Prazo

Sujeito a come-cotas¹ Sim (15% sobre ganhos)

Aplicações com menos de 180 dias 22,5%

Aplicações com menos de 360 dias 20,0%

Aplicações com menos de 720 dias 17,5%

Aplicações acima de 720 dias 15,0%

Prestadores de serviço

Administrador BNY Mellon Serviços Financeiros

Custodiante BNY Mellon Banco

Gestor XP Vista Asset Management LTDA

Distribuidor XP Investimentos CCTVM S.A.

Auditor KPMG Auditores Independentes

1. Come-cotas é o nome que se dá para uma antecipação no recolhimento do Imposto de Renda em fundos de investimento de diversos tipos. Ele ocorre ao final dos meses de maio e novembro de todos os anos.

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou ofertada compra ou venda de cotas do Fundo.

LEIA O PROSPECTO, O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o Prospecto, porém não o substituem. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Regulamento, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como para as disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto, antes da tomada de qualquer decisão de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM; Serviços de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo poderá aplicar até 20% (vinte por cento) do seu patrimônio líquido em ativos financeiros negociados no exterior. O FUNDO tem como público alvo os investidores em geral que buscam atingir a valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional, investindo preferencialmente em ativos que tenham como principal fator de risco a variação do preço do ouro, acrescido do CDI no médio e longo prazo.

A XP Asset Management é uma marca utilizada por XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG") e XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV") que são gestoras de recursos de valores mobiliários segregadas e autônomas autorizadas a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM n° 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras.